



**DOUTOR  
HONORIS CAUSA**

# **Pedro Machado Mastrobuono**



## UNIDADES DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

Reitoria

**Marcelo Augusto Santos Turine**

Vice-Reitoria

**Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo**

Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura

**Augusto Cesar Portella Malheiros**

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

**Albert Schiaveto de Souza**

Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esporte

**Marcelo Fernandes Pereira**

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

**Gislene Walter da Silva**

Pró-Reitoria de Graduação

**Cristiano Costa Argemon Vieira**

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

**Maria Lígia Rodrigues Macedo**

Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças

**Dulce Maria Tristão**

Agência de Comunicação Social e Científica

**Rose Mara Pinheiro**

Agência de Educação Digital e a Distância

**Hercules da Costa Sandim**

Agência de Internacionalização e de Inovação

**Saulo Gomes Moreira**

Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação

**Luciano Gonda**

## UNIDADES DA ADMINISTRAÇÃO SETORIAL

Escola de Administração e Negócios

**José Carlos de Jesus Lopes**

Faculdade de Artes, Letras e Comunicação

**Gustavo Rodrigues Penha**

Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição

**Fabiane La Flor Ziegler Sanches**

Faculdade de Ciências Humanas

**Vivina Dias Sol Queiroz**

Faculdade de Computação

**Henrique Mongelli**

Faculdade de Direito

**Fernando Lopes Nogueira**

Faculdade de Educação

**Milene Bartolomei Silva**

Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia

**Robert Schiaveto de Souza**

Faculdade de Medicina

**Marcelo Luiz Brandão Vilela**

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia

**Fabricio de Oliveira Frazilio**

Faculdade de Odontologia

**Fabio Nakao Arashiro**

Instituto de Biociências

**Ramon José Correa Luciano de Mello**

Instituto de Física

**Além-Mar Bernardes Gonçalves**

Instituto Integrado de Saúde

**Marcos Antonio Ferreira Júnior**

Instituto de Matemática

**Bruno Dias Amaro**

Instituto de Química

**Carlos Eduardo Domingues Nazário**

Câmpus de Aquidauana

**Ana Grazielle Lourenço Toledo**

Câmpus de Chapadão do Sul

**Kleber Augusto Gastaldi**

Câmpus de Coxim

**Silvana Aparecida da Silva Zanchett**

Câmpus de Naviraí

**Marco Antônio Costa da Silva**

Câmpus de Nova Andradina

**Solange Fachin**

Câmpus de Paranaíba

**Wesley Ricardo de Souza Freitas**

Câmpus de Ponta Porã

**Leonardo Souza Silva**

Câmpus do Pantanal

**Aguinaldo Silva**

Câmpus de Três Lagoas

**Osmar Jesus Macedo**

## UNIDADE SUPLEMENTAR

Hospital Universitário Maria Aparecida

Pedrossian (Humap/Ebserh)

**Cláudio César da Silva**



**Pedro Machado Mastrobuono**

*Doutor Honoris Causa*

# Membros do Conselho Universitário

## **Presidente do Conselho**

Marcelo Augusto Santos Turine

## **Vice-Reitora**

Camila Celeste B. Ferreira Ítavo

## **Pró-Reitores**

Albert Schiaveto de Souza

Augusto César Portella Malheiros

Cristiano Costa Argemon Vieira

Dulce Maria Tristão

Gislene Walter da Silva

Marcelo Fernandes Pereira

Maria Ligia Rodrigues Macedo

## **Diretores das Agências**

Hércules da Costa Sandin

Luciano Gonda

Rose Mara Pinheiro

Saulo Gomes Moreira

## **Diretores de Unidade da Administração Setorial**

Aguinaldo Silva

Além-Mar Bernardes Gonçalves

Ana Grazielle Lourenço Toledo

Bruno Dias Amaro

Carlos Eduardo Domingues Nazario

Fabiane La Flor Ziegler Sanches

Fabio Nakao Arashiro

Fabício de Oliveira Frazilio

Fernando Lopes Nogueira

Gustavo Rodrigues Penha

Henrique Mongelli

José Carlos de Jesus Lopes

Kleber Augusto Gastaldi

Leonardo Souza Silva

Marcelo Luiz Brandão Vilela

Marco Antonio Costa da Silva

Marcos Antonio Ferreira Junior

Milene Bartolomei Silva

Osmar Jesus Macedo

Ramon Jose Correa Luciano de Mello

Robert Schiaveto de Souza

Silvana Aparecida da Silva Zanchett

Solange Fachin

Vivina Dias Sol Queiroz

Wesley Ricardo de Souza Freitas

## **Representantes Docentes - UAS**

Alessandra Gutierrez de Oliveira

Aurélio Tomaz da Silva Brites

Carlos Rodrigues da Silva

Danilo Mathias Zanello Guerisoli

Dilza Porto Gonçalves

Eleana Patta Flain

Elen Viviani Pereira Spreafico

Evandro Mazina Martins

Gerson Luiz Martins

Janaina Guernica Silva

Larissa da Silva Barcelos

Lauro Maycon Fernandes Ferreira

Leandro Nunes dos Santos

Lincoln Carlos Silva de Oliveira

Lourival dos Santos

Luciana Miyagusku

Maria Luiza Nunes Costa

Marina de Nadai Bonin Gomes

Nahri Balesdent Moreano

Naiara Gajo Silva

Nathan Aratani

Paulo Cesar Schotten

Rondon Tosta Ramalho

Samuel Leite De Oliveira

## **Representantes Técnico-Administrativos - UAS**

Denilson Almeida dos Santos

Giovana Katia Viana Nucci

## **Representantes de Associações**

Alexandre Meira de Vasconcelos

Carlos Simões Gonçalves

Lucivaldo Alves dos Santos

Waldson Luciano Corrêa Diniz

## **Representante Governo Federal - MEC**

Claudio Cesar da Silva

## **Representantes Discentes - DCE**

Luis Antônio da Silva Junior

Matheus Henrique Fabricio Santos

## **Representantes da Comunidade Externa**

Alfredo Zamlutti Junior

André Luiz Nunes

João Augusto Albuquerque Soares

## Apresentação

OUTORGAR O TÍTULO **HONORIS CAUSA** constitui a máxima distinção concedida pela Universidade a personalidades que se tenham distinguido pelo saber e pela atuação em prol das artes, das ciências, da filosofia, das letras e do melhor entendimento entre os povos, e que serviram de exemplo para a comunidade acadêmica e para a sociedade.

Esta publicação tem o objetivo de registrar a entrega do título de Doutor **Honoris Causa** a PEDRO MACHADO MASTROBUONO, por sua contribuição na promoção e defesa do patrimônio artístico cultural no Brasil.

Na UFMS, o título é outorgado mediante proposta de um ou mais membros do Conselho Universitário. A proposta deste título foi aprovada por unanimidade, conforme Resolução nº 210, de 1º de setembro de 2022, por proposição da Conselheira Silvana Aparecida da Silva Zanchett, Diretora do Câmpus de Coxim.

Campo Grande, 5 de dezembro de 2022.



## Discurso do Reitor



É motivo de grande alegria para a Comunidade Universitária da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS participar desta sessão solene da Assembleia Universitária de outorga do título de Doutor **Honoris Causa** a Pedro Machado Mastrobuono, por sua dedicação à Educação e aos Museus no Estado de Mato Grosso do Sul e no Brasil.

Para UFMS, é uma grande honra homenageá-lo no ano em que completamos 43 anos de federalização. Trabalhamos para que a educação, a ciência, a cultura e a inovação estejam ao alcance da sociedade, visando uma transformação libertadora do indivíduo, para que tenhamos melhores condições de vida. Trabalhamos para que a UFMS se abra com responsabilidade, cada vez mais, para a sociedade e, de maneira especial, aos estudantes. Devemos criar e promover um ambiente motivador, inovador, empreendedor e com sustentabilidade, formando profissionais cidadãos prontos para auxiliar na resolução dos desafios de nossa sociedade.

A entrega do título de Doutor **Honoris Causa** a Pedro Mastrobuono, é de grande significado para nós, pela oportunidade de agradecer e homenagear um profissional apaixonado pela educação integrada aos resgates culturais e históricos, por sua notável distinção pelo saber e sua atuação em prol do setor cultural e artístico nacional, advogando em favor da defesa do patrimônio cultural brasileiro. Como patrono do Projeto Felicidade, leva crianças carentes acometidas de câncer a museus, viabilizado por meio de ações beneficentes com grandes artistas brasileiros. Destacamos sua proposição de emenda à Lei de Direitos Autorais, beneficiando os museus brasileiros na

utilização de obras protegidas em seus acervos, dentre muitas outras contribuições de igual relevância, na busca de um mundo melhor.

O egrégio Conselho Universitário aprovou a sábia iniciativa da outorga deste título de Doutor **Honoris Causa** a Pedro Mastrobuono. Esta é uma acertada proposição que prestigia não apenas a pessoa merecedora dessa honraria, mas também nossa instituição, que a confere.

Assim, a UFMS está em festa, por torná-lo parte da Galeria de Doutores Honoris Causa desta nobre instituição. O seu currículo fala por si e sua contribuição para o desenvolvimento social, econômico e educacional no Brasil é inegável.

Que seu trabalho sirva de inspiração para todos aqueles que trabalham na construção de um futuro melhor. Distingui-lo com este título é distinguir o papel que o Senhor desempenha nesta nobre missão.

Parabéns, seja bem-vindo à nossa Universidade.

Que Deus sempre nos oriente e proteja.

Abraços.

Marcelo Augusto Santos Turine  
Reitor da UFMS

## Discurso da Proponente



Senhor Pedro Machado Mastrobuono, quero com muita alegria parabenizá-lo pelo título de Doutor **Honoris Causa** que o nosso nobre Conselho Universitário lhe concedeu, considerando sua notável distinção pelo saber e sua atuação em prol do setor cultural e artístico nacional, advogando em favor da defesa do patrimônio cultural brasileiro. Primeiramente, agradeço a cada Conselheiro e Conselheira que reconheceu o seu merecimento.

Destaco que o Senhor Pedro Mastrobuono é Advogado especializado em direitos autorais. Possui formação acadêmica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo –PUC/SP, 1993, vencedor do prêmio Arruda Alvim de Direito Processual Civil. Residiu em Roma – Itália. Graduiu-se nos cursos de “Storia dell’Arte Italiana” e de “Letteratura Italiana” pelo Istituto Italiano di Cultura, órgão ligado ao governo daquele país. Atualmente, é Presidente do Instituto Brasileiro de Museus - Ibram.

Entre várias atuações destaco que, no Brasil, foi precursor de uma solução para obras órfãs sem documentação em acervos públicos e privados através do reconhecimento da usucapião em obras de arte, atuando no caso de um busto relicário do Séc. XVII, do Frei Agostinho, e em esculturas do Aleijadinho, sendo chamado a fazer parte da Comissão de Professores na OAB para ministrar sobre Direito de Propriedade de Obras, ainda é o autor de uma sugestão para que o Poder Judiciário crie Varas Especializadas em Cultura e vencedor do Prêmio Arruda Alvim de Direito Processual Civil.



Membro fundador e ex-presidente do Instituto Alfredo Volpi de Arte Moderna, por 12 anos, tendo projetado o pintor italo-brasileiro, nacional e internacionalmente. Ex-presidente do Instituto de Arte Contemporânea (IAC - USP). Exerceu a Presidência da Associação dos Amigos do Museu de Arte Contemporânea (AAMAC/USP). Foi responsável pelo Catálogo Raisonné dos artistas Alfredo Volpi e Leonilson. Como gestor cultural, atuou na projeção internacional de diversos artistas plásticos e foi indicado, em 2018, pela Associação Brasileira de Críticos de Arte (ABCA) para o Prêmio Ciccillo Matarazzo de personalidade atuante no meio artístico cultural.

Que alegria ao saber que é patrono do Projeto Felicidade, que leva crianças vulneráveis acometidas de câncer a museus, ação viabilizada com o leilão beneficente de obras de grandes artistas brasileiros. Esse feito, demonstra sua grandeza e empatia como pessoa, que olha pelo outro e traz felicidades a essas crianças.

Parafraseando Pedro Machado Mastrobuono: “Não adianta só ser volpista no colecionismo. A gente está tentando transmitir o valor de ser no comportamento social, e acho que isso é muito do dever do instituto, para quem o contato com a arte é fundamental para a formação da criança. Quem não convive com arte não fala esse idioma. Acho muito difícil uma criança que cresce em meio à arte ser triste. É um estímulo que eu não sei quantificar, mas abre a cabeça inclusive para a compreensão de outras disciplinas. Ela tem contato com uma maneira muito peculiar de se exprimir e transmitir conteúdo. E se ela consegue absorver conteúdo por essa maneira cifrada, as outras se tornam até mais simples”.

É uma riqueza impar conhecê-lo e ter tido a oportunidade de relatar importantes momentos da sua carreira profissional, a qual destaco: À frente do Instituto Brasileiro de Museus desenvolveu, a Revisão do Programa de Gestão de Riscos ao Patrimônio Musealizado; Destinação para museus brasileiros de 124 bens culturais apreendidos pela Receita Federal; Estimulou a ação conjunta da Marinha, Iphan, Secult e MTur na localização e resgate da Nau Santa Rosa, galeão de guerra do século XVIII, naufragada no litoral brasileiro em 6 de setembro de 1726; Estimulou projetos como a criação e construção do Museu Marítimo do Brasil, a recuperação estrutural do conjunto arquitetônico da Ilha Fiscal no Rio de Janeiro e a restauração da Galeota Real, de Dom João VI, e por suas contribuições, recebeu a Medalha Mérito Tamandaré e criou o repositório institucional e temático da área da Museologia do Ibram, denominado Museologia Digital.

Como gestor do Ibram, atuou, nos lançamentos das publicações Acervos Digitais nos Museus: manual para realização de projetos, Guia para Projetos de Arquitetura de Museus e sobre a Criação de Museus, com capítulo especial sobre

museus universitários. Na Resolução Normativa que disciplinará a atividade de fiscalização, pelo Ibram, dos museus públicos federais - competência prevista na Lei nº 11.904, de 2009. Na Modelagem de Fundo Patrimonial para o Setor Museal Brasileiro, em parceria com o BNDES e reestabeleceu as atividades do Conselho Consultivo do Patrimônio Museológico, com participação social.

Seu currículo é brilhante e sua atuação como conselheiro de diversas instâncias, faz com que sua atuação não seja apenas figurativa, mas de muito trabalho e compromisso com a memória nacional, fato esse, já merecedor de muito prestígio em nossa Academia.

Enfim, o seu valoroso currículo, Senhor Pedro Machado Mastrobuono, demonstra que tem uma relevante trajetória pessoal e profissional, sendo assim, é uma honra estar presente neste dia, como Conselheira, e participar desta cerimônia e vê-lo receber o título de Doutor **Honoris Causa** por este Conselho Universitário.

Silvana Aparecida da Silva Zanchett

Diretora do Câmpus de Coxim

## Discurso do Homenageado



Senhor Reitor, Prof. Doutor Marcelo Turine,

Senhor Pró-Reitor, Prof. Doutor Marcelo Fernandes

Senhora Vice-Reitora, Profa. Doutora Camila Itavo

Senhora Diretora de Popularização da Ciência, Prof<sup>ª</sup>. Doutora Lia Brambilla,

Senhora Diretora do Campus de Coxim, Prof<sup>ª</sup>. Doutora Silvana Zanchett

Senhora Diretora da Faculdade de Ciências Humanas - Fach, Prof<sup>ª</sup>. Doutora Vivina Sol,

Senhora Diretora do Câmpus de Aquidauana, Prof<sup>ª</sup>. Doutora Ana Toledo,

Queridos estudantes, membros da comunidade acadêmica, membros do corpo técnico-administrativo,

Senhoras e Senhores Convidados,

Queridos amigos,

É com imensa alegria e honra que recebo o Título de Doutor **Honoris Causa**, conferido pelo Conselho Universitário da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, por minha trajetória profissional e pela contribuição que tenho feito à cultura brasileira por meio de projetos e ações, sobretudo voltadas às políticas públicas na área da cultura.

Iníci a minha fala muito honrado, mas receoso de não conseguir traduzir em palavras tudo o que a minha alma quer falar.

Antes de mais nada, eu gostaria de reiterar os meus agradecimentos a cada um dos docentes da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, na pessoa do Magnífico Reitor, Dr. Marcelo Turine, por esse prestigioso reconhecimento que me está sendo oferecido.

Gostaria de transitar, nessas minhas breves palavras, entre o Direito e a Cultura, temas aos quais tenho dedicado toda a minha vida. Cultura é inequivocamente uma questão de Estado, e não de governo. E esse entendimento consta da nossa Carta Magna, tão representativa do nosso Estado Democrático de Direito, o Estado em que o seu próprio poder é limitado pelos direitos dos cidadãos. O art. 215 da Constituição Federal de 1988, estabelece que: “O Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais.”

As políticas públicas para garantir esse direito estiveram juntas, de forma quase indissociáveis, quando da existência do Ministério da Educação e Cultura, criado em 1930, e que mesmo hoje, sendo apenas Ministério da Educação, o acrônimo MEC remete à palavra Cultura.

Educação e Cultura, como direitos, num país com tantos desafios como o nosso não podem prescindir de pastas substancialmente fortes para garantir os direitos constitucionais dos cidadãos. É com alegria que todos nós esperamos a reconstituição do Ministério da Cultura, como forma de assegurar que a nossas políticas culturais e a robusta estrutura normativa que dispomos sejam aprimoradas e implementadas com as condições e circunstâncias necessárias para alcançar todos os brasileiros.

A estrutura normativa brasileira do setor de museus, por exemplo, é reconhecida, elogiada e considerada sofisticada por vários países do mundo; países esses em que a maioria não dispõe, inclusive, de uma instância governamental em nível federal, exclusivamente dedicada ao setor de museus, como temos no Brasil o Instituto Brasileiro de Museus, o qual eu presido.

O Brasil em muito avançou na reflexão, na proposição, na prospecção de agendas e planos, mas o que desejamos de fato é que sejamos capazes de superar os desafios econômicos para alcançarmos as condições essenciais para traduzir **direitos culturais** em efetivas **conquistas culturais**.

Os desafios e obstáculos da vida sempre nos ensinam muito. Eu tenho prazer em aprender; e tenho aprendido muito nos últimos anos, não apenas no meio acadêmico, mas aprendido no convívio com pessoas de trajetórias diferentes e experiências de vida diferentes da minha; e tenho observado que é exatamente a representatividade, a pluralidade de pessoas nas instituições, que permitem que experiências diversas favoreçam o alcance de soluções inovadoras. **O aprendizado sempre se faz na relação com o outro, se faz de uns com os outros.** Lançar o olhar sobre o mesmo problema com diferente enfoques e abordagens têm sido a forma como tenho encontrado soluções para os obstáculos que se apresentam na implementação de políticas públicas na área da cultura.

Estar em cenários e circunstâncias em que as vozes são uníssonas, em que todas as pessoas pensam da mesma maneira é, a meu ver, fator de risco para a nossa pobreza intelectual.

É no diálogo com quem pensa diferente que somos desafiados a pensar. É na diversidade, é no pensar adverso ao nosso pensamento que somos provocados a evoluir. Aprender uns com os outros, e ter respeito pelo que pensa diferente de nós, compreendendo que cada um de nós é produto das nossas experiências de vida tão diversas, e muitas vezes adversas, é o caminho que tenho tomado para o aprendizado.

Nesse momento gostaria de fazer uso de uma referência chamada de “a ética dos pais”, muito aplicada no judaísmo, em que se diz que aquele que é irritável, que fica irado com muita facilidade, não pode ser um bom professor.

**Não há aprendizado possível sem tolerância e respeito à diversidade.**

A diplomacia, a moderação e o respeito às diferenças pautam as minhas ações e devem, sob pena de comprometer, num país democrático como o nosso, a implementação de **políticas públicas que atendam a todos os brasileiros.**

“Aprender é a única coisa de que a mente nunca se cansa, nunca tem medo e nunca se arrepende” [Leonardo Da Vinci]

Pedro Machado Mastrobuono

## Memorial



Pedro Machado Mastrobuono nasceu na Capital do Estado de São Paulo em 18 de Setembro de 1968. Filho caçula de Maria Marta Machado Mastrobuono e Marco Antônio Mastrobuono, amigo próximo do artista Alfredo Volpi.

Com apenas um ano de idade, mudou-se para Lima - Perú, em função do cargo assumido por seu pai junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID.

Retornou ao Brasil em meados da década de 1970. Cursou os primeiros anos do curso de Engenharia Civil junto ao Instituto Mauá de Tecnologia, mas foi no Direito que a sua vida acadêmica, profissional e afetiva encontrou solo fecundo.

Conheceu sua futura esposa, Sheila Dreicer, na fila de matrícula para a Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica, a PUC-SP e lá cursaram juntos todos os cinco anos de graduação, de 1989 até 1993. Por um ano ficaram noivos e casaram-se em 10 de junho de 1995.

São pais de dois filhos: Lorenzo Dreicer Mastrobuono, nascido em 2005, e de Fabrizio Dreicer Mastrobuono, nascido em 2008.

Com exceção de alguns períodos de permanência em Roma, na Itália [repleto de idas e vindas ao longo dos anos], a família reside na capital paulista, onde ainda conta com a companhia de dois cães, Luigi e Giorgio.

A amizade de Mastrobuono com Volpi foi contada por meio do livro *Alfredo: pinturas e bordados*, do Instituto Alfredo Volpi de Arte Moderna, São Paulo, 2013.

## Depoimento



Neste dia em que o amigo e colega Pedro Mastrobuono é condecorado com o título de Doutor Honoris Causa, permita-me fazer o aproveitamento de algumas referências literárias, uma delas da Adélia Prado. Ela disse uma vez, em seus escritos: “Deus de vez em quando me tira a poesia. Olho para uma pedra e vejo uma pedra”.

Em referência análoga, Drummond viu uma pedra e não viu uma pedra. A pedra que ele viu virou poema.

Como Drummond, Pedro Mastrobuono é dessas pessoas que conseguem, no árido e espinhoso ambiente da gestão pública, transformar pedras em reflexão artística. Mesmo na rotina domesticadora da burocracia, consegue transformar riscos em oportunidades, medos em determinação, obstáculos em disruptivas soluções. Seu olhar apurado para as artes plásticas e para o lirismo na arte, tornou a vida de seus colegas na administração pública menos onerosa e cheia de expedientes poéticos.

Meio às pedras, Mastrobuono lança sobre elas um olhar lúcido, ao mesmo tempo que lúdico, diplomático e estratégico, moderado e humanista.

Mastrobuono nos ensina muito em seu exercício diário de alteridades. Dividir essa jornada com ele nestes últimos anos frente ao Setor Museal Brasileiro, foi

## **16 Doutor Honoris Causa**

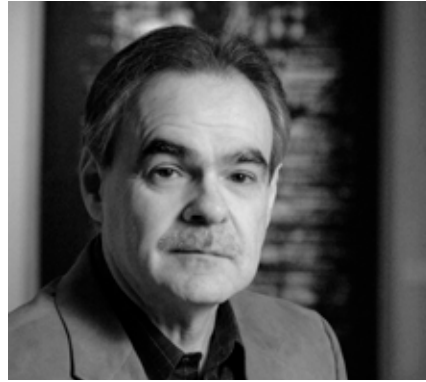
uma imensurável oportunidade como colega, como profissional, como historiadora da arte, como mulher e como tantos brasileiros que reconhece a importância de cada um dos seus esforços dedicados à preservação e valorização da cultura brasileira.

Carla Cruz

Diretora de Difusão, Fomento e  
Economia dos Museus do Instituto  
Brasileiro de Museus – Ibram



## Depoimento



Enaltecer as qualidades de Pedro Machado Mastrobuono é muito pouco para externar a nossa grande amizade. Atua como presidente do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), presidente da Associação de Amigos do Museu de Arte Contemporânea da USP, conselheiro do Projeto Leonilson desde a sua fundação, vice-presidente da Comissão de Direito às Artes da Ordem dos Advogados do Brasil, São Paulo, e membro do conselho do Instituto Volpi de Arte Moderna, responsável pelo Catálogo Geral do artista, associação que preside desde a morte de seu pai, Marco Antonio Mastrobuono.

Conheci seu pai nos anos 1970, através do pintor Alfredo Volpi. Desde então só fiz admirá-lo ao longo dos mais de quarenta anos de convivência e aprendizado. Marco Antonio, um italiano convicto de voz grave com uma gargalhada contagiante. Lembro-me com muita saudade dos nossos célebres almoços no Circolo Italiano San Paolo, no centro histórico de São Paulo, na Avenida Ipiranga, muito próximo do seu escritório. Depois de uma boa prosa, andiamo a mangiare. Entre amigos, há sempre boas histórias. Nas minhas idas a São Paulo, sempre cabiam momentos de saudade. Seu olhar educado me ajudou a ver a arte de uma forma diferente. Enfim, tínhamos os mesmos heróis.

O livro de sua autoria que conta sua amizade com Volpi, Alfredo: pinturas e bordados, do Instituto Alfredo Volpi de Arte Moderna, São Paulo, 2013, é uma verdadeira antologia narrada através de fatos, e não versões, e serviu

para dirimir muitas lendas em torno do artista. Fruto de uma pesquisa pessoal desenvolvida com muito afinco.

Pedro é o que chamo de “amizade herdada”. Tivemos oportunidade de trabalhar juntos algumas vezes, cabendo ressaltar a exposição e a publicação Estética de uma amizade — Alfredo Volpi e Bruno Giorgi. Seu conhecimento e sua sensibilidade nos proporcionaram momentos extraordinários, como visitas à viúva do Bruno com entrevistas emocionantes. E a descoberta de uma obra inédita da Santa Maria Egípcíaca, da família Telles Ribeiro, uma história deliciosa narrada com muita essência na publicação. E, na conclusão da pesquisa, os cafés com sua irmã Maria.

A amizade com Pedro Mastrobuono foi uma herança herdada de seu pai, Marco Antonio, que “guardo do lado esquerdo do peito” como um bem muito precioso.

Max Perlingeiro

Curador e Galerista

## Depoimento



Conheço Pedro Mastrobuono desde o início de 2021, logo após ter sido aprovado em seleção pública para a direção do Museu da Inconfidência em Minas Gerais. Ao ingressar no Ibram, Pedro me convidou para assumir como diretor substituto o Departamento de Processos Museais, dando-me a oportunidade de por quase 1 ano conhecer num departamento finalístico, o setor museal em suas dificuldades, diversidade e potencialidades. Pude assim aprender e compartilhar com o presidente Pedro, a paixão pela cultura brasileira e os esforços, na compreensão mútua de que cultura e arte são questões de Estado, por sua preservação e fomento.

Surpreendeu-me a capacidade para o diálogo, a fineza no trato e o respeito às diferenças. Na condução do Ibram, Pedro sempre soube incentivar e compartilhar suas angústias para que pudéssemos fazer as entregas que o setor e o povo brasileiro precisavam. As muitas limitações institucionais, no entanto, nunca o paralisaram. Ao contrário, sempre e todo dia foi um entusiástico revelando-se, a cada dia, um homem de raro espírito público.

Longe de Brasília, já na direção enquanto substituto do museu da Inconfidência, conheci um outro lado do presidente do Ibram, sempre preocupado com a manutenção, em meio a tantas dificuldades, da gestão dos museus propriamente dito, seguindo de perto a condução dos museus sob a gestão do Instituto. Acredito que Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

## **20 Doutor Honoris Causa**

toma uma decisão acertada ao ter como aliado Pedro Mastrobuono pois possui todas as credenciais que demanda o título que agora lhe é conferido, exemplo de que a dedicação à coisa pública exige conhecimento, trabalho, diálogo e respeito.

Alex Calheiros

Professor de Filosofia da Universidade de Brasília e  
Diretor do Museu da Inconfidência/Ibram

## Depoimento



Em primeiro lugar estou muito feliz pela oportunidade de fazer este depoimento, porque é muito importante reconhecer os talentos do país. E o Pedro realmente é uma pessoa fora de série, com uma longa luta em prol da cultura – e consequentemente da educação no país.

Se eu fosse fazer uma mini bio de tudo de incrível que o Pedro já fez, iria acabar o tempo aqui. Então eu gostaria de destacar o trabalho hercúleo dele no IBRAM, quando tantos museus quanto instituições culturais estavam sendo esvaziadas, sofrendo cortes e sua atuação foi um diferencial. Eu estava na direção do MAM Rio e acompanhei de perto, ou melhor: pude ser companheiro nessa batalha.

Outra coisa que vale destacar é o seu legado, de autor e coautor de várias publicações de artes visuais e de proteção do patrimônio cultural. Então, meus parabéns ao Pedro e também a todos que prestaram essa homenagem. E que o cenário das artes possa continuar crescendo e fazendo parte da vida das pessoas, por meio de trajetórias como essa.

Fábio Szwarcwald

Ex-diretor do Parque Lage e do Museu de Arte Moderna - MAM/Rio

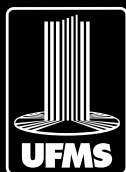
## **Títulos Concedidos pela UFMS**

A ENTREGA DO TÍTULO de Doutor **Honoris Causa** é um dos maiores reconhecimentos acadêmicos de uma instituição universitária, como objetivo de premiar as pessoas que serviram de exemplo para a comunidade acadêmica e para a sociedade. Esse prêmio demonstra o valor e a grandeza de suas vidas.

As pessoas agraciadas pela UFMS, desde 1985, são de áreas diversas, que encarnam os valores mencionados. Com essas autoridades é possível aprender sempre, pois nutrem, com seu saber e bons exemplos. A todas elas, nossa admiração, nosso respeito e nosso agradecimento.

1. **JOSÉ MANOEL FONTANILLAS FRAGELLI** – pelos inúmeros relevantes serviços prestados ao Brasil, ao Estado de Mato Grosso do Sul e à UFMS. (Res. nº 29, Coun, de 28 de novembro de 1985)
2. **RAMEZ TEBET** – pela dedicação ao longo de sua viga pública ao Estado de Mato Grosso do Sul e ao Brasil. (Res. nº 13, Coun, de 20 de abril de 1988)
3. **WILSON MARTINS** – em reconhecimento pelos inúmeros e relevantes serviços prestados à cultura brasileira. (Res. nº 26, Coun, de 23 de outubro de 2001)
4. **PEDRO PEDROSSIAN** – pela importância na história da educação de Mato Grosso do Sul, por meio de políticas educacionais efetivas nos vários níveis de ensino, e pela criação e implantação da UFMS. (Res. nº 27, Coun, de 23 de outubro de 2001)
5. **NEWTON DE OLIVEIRA CARVALHO** – pela relevante contribuição prestada à ciência na área de hidrossedimentologia. (Res. nº 8, Coun, de 16 de abril de 2002)
6. **ERNESTO SASSIDA** – pelo relevante trabalho junto à comunidade corumbaense, tendo como principal alvo a população pobre e carente do Bairro Cidade Dom Bosco, que ajudou a construir. (Res. 57, Coun, de 30 de agosto de 2004)
7. **DAISAKU IKEDA** – por divulgar os ideais de paz, cultura e educação para a humanidade, bem como a conscientização das pessoas em relação a questões fundamentais à vida – como Presidente da Sociedade de Criação de Valores Humanos – Soka Gakkai. (Res. nº 3, Coun, de 5 de fevereiro de 2007)
8. **MANOEL DE BARROS** – pelo relevante lugar que ocupa na construção da cultura, pelo reconhecimento de setenta anos de poesia, anos dedicados à literatura, objeto de estudo de muitos membros da comunidade acadêmica da UFMS, da educação sul-mato-grossense, bem como na história da UFMS. (Res. nº 1, Coun, de 5 de fevereiro de 2007)
9. **UEZE ZAHARAN** – pelo lugar relevante que ocupa na história do Estado de Mato Grosso do Sul. (Res. nº 4, Coun, de 5 de fevereiro de 2007)
10. **MARIA DA GLÓRIA SÁ ROSA** – pelo lugar relevante que ocupa na construção da cultura e da educação sul-mato-grossense e pela excelência de sua trajetória na vida expoente do magistério, brilhante educadora e historiadora. (Res. nº 2, Coun, de 5 de fevereiro de 2007)
11. **MARCOS VINÍCIUS RODRIGUES** – pelos relevantes serviços prestados à cultura brasileira, como Ministro do Tribunal de Contas da União e Presidente da Academia Brasileira de Letras. (Res. nº 26, Coun, de 31 de março de 2008)
12. **IZULINA GOMES XAVIER** – pelos relevantes trabalhos junto à comunidade corumbaense nas áreas de letras, pintura, escultura e pelos serviços prestados à comunidade. (Res. nº 27, Coun, de 31 de março de 2008)
13. **LUIS INÁCIO LULA DA SILVA** – pelos relevantes serviços prestados à educação pública brasileira. (Res. nº 28, Coun, de 31 de março de 2008)
14. **FERNANDO HADDAD** – pelos relevantes serviços prestados à educação pública brasileira, como Ministro de Estado da Educação. (Res. nº 29, Coun, de 31 de março de 2008)
15. **SILVIA VECELLIO** – pelo relevante trabalho humanitário desenvolvido à frente do Hospital São Julião, em Campo Grande-MS. (Res. nº 58, Coun, de 1º de julho de 2010)
16. **EMÍDIO CANTÍDIO DE OLIVEIRA FILHO** – pelos relevantes serviços prestados à pós-graduação da UFMS. (Res. nº 26, Coun, de 25 de abril de 2011)

17. **JORGE ALMEIDA GUIMARÃES** – pelos relevantes serviços prestados à pós-graduação da UFMS. (Res. nº 27, Coun, de 25 de abril de 2011)
18. **LEON POMER** – pela contribuição ao desenvolvimento das ciências humanas da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, como Historiador. (Res. nº 51, Coun, de 8 de outubro de 2012)
19. **ANA MARIA ARAÚJO FREIRE** – pelo conjunto de sua obra e relevância dos serviços prestados como divulgadora do pensamento do prof. Paulo Freire. (Res. 104, Coun, de 15 de dezembro de 2017)
20. **RUY DE ARAÚJO CALDAS** – por sua trajetória científica e de gestão para o desenvolvimento da ciências, tecnologia e inovação no Brasil, em especial para a região Centro-Oeste. (Res. 106, Coun, de 15 de dezembro de 2017)
21. **VALI JOANA POTT** – por sua contribuição à ciência, especialmente na área de botânica, assim como, enquanto cientista de renome nacional e internacional. (Res. 105, Coun, de 15 de dezembro de 2017)
22. **MARIO NETO BORGES** – por sua imensa relevância, contribuição e trajetória de professor, pesquisador e gestor público para a educação, ciência, tecnologia e inovação de Mato Grosso do Sul. (Res. 106, Coun, de 20 de setembro de 2018)
23. **MARÍA ESTHER MARTÍNEZ QUINTEIRO** – por sua imensa relevância, contribuição e trajetória de professora e pesquisadora na temática dos direitos humanos com reconhecimento internacional. (Res. 127, Coun, de 28 de dezembro de 2018)
24. **OSVALDO NOVAIS DE OLIVEIRA JUNIOR** – por sua contribuição à ciência enquanto cientista de renome nacional e internacional, e à magnífica influência que tem exercido sobre a formação de grande número de cientistas de diversas áreas. (Res. 45, Coun, de 27 de março de 2019)
25. **ALMIR EDUARDO MELKE SATER** – por sua imensa contribuição à música nacional e regional. (Res. 63, Coun, de 7 de junho de 2019)
26. **JOSÉ ISAAC DE OLIVEIRA** – por sua contribuição às artes plásticas de Mato Grosso do Sul. (Res. 64, Coun, de 7 de junho de 2019)
27. **HUMBERTO AUGUSTO MIRANDA ESPÍNDOLA** – por sua contribuição e dedicação a produção artística, relevantes não somente para a formação como para a constituição da cultura sul-mato-grossense, com destaque no cenário internacional. (Res. 65, Coun, de 7 de junho de 2019)
28. **DETLEF HANS GERT WALDE** – por sua contribuição e importante participação como pesquisador no panorama mundial da pesquisa em geologia e paleontologia. (Res. 14, Coun, de 13 de março de 2020)
29. **ROBERTO LUIZ LEME KLABIN** – por sua contribuição de forma magistral nas articulações e diálogos envolvendo diferentes setores em prol da proteção dos patrimônios brasileiros e do desenvolvimento aliado à conservação da natureza. (Res. 15, Coun, de 13 de março de 2020)
30. **ELIZA EMILIA CESCO** – por sua contribuição para a história da educação e da educação especial do Estado de Mato Grosso do Sul. (Res. 47, Coun, de 30 de julho de 2020)
31. **JOSÉ MARINONI** – por sua dedicação à educação no Estado de Mato Grosso do Sul e no Brasil, e contribuição no fortalecimento da Universidade Católica Dom Bosco. (Res. 212, Coun, de 1º de setembro de 2022)
32. **MARILENA DIAS BARRETO DOS REIS** – por sua contribuição à educação indígena regional e nacional no Estado de Mato Grosso do Sul. (Res. 208, Coun, de 1º de setembro de 2022)
33. **MARISA JOAQUINA MONTEIRO SERRANO** – por sua atuação em prol do desenvolvimento da educação no Estado de Mato Grosso do Sul. (Res. 209, Coun, de 1º de setembro de 2022)
34. **PEDRO MACHADO MASTROBUONO** – por sua contribuição na promoção e defesa do patrimônio artístico cultural no Brasil. (Res. 210, Coun, de 1º de setembro de 2022)



A NOSSA UNIVERSIDADE



[www.ufms.br](http://www.ufms.br)



[/ufms.br](https://www.facebook.com/ufms.br)



[@ufmsocial](https://www.instagram.com/ufmsocial)



Educativa UFMS



[@ufms.br](https://twitter.com/ufms.br)



[/school/ufms](https://www.linkedin.com/school/ufms)



[/tvufms](https://www.youtube.com/tvufms)